

# DEZ ANOS DE PROJETO VEREDICTO: EVOLUÇÃO E IMPACTO DA ÁREA DE PESQUISA JURÍDICA EXTENSIONISTA

## TEN YEARS OF THE VEREDICTO PROJECT: EVOLUTION AND ACADEMIC IMPACT OF THE LEGAL RESEARCH AREA

*Cesar Rodrigues van der Laan<sup>1</sup>*

*Giovana Alencar da Costa<sup>2</sup>*

*Lucas Nepomuceno Macedo de Deus<sup>3</sup>*

*Ana Vitória Gomes de Oliveira Vieira<sup>4</sup>*

**RESUMO:** O artigo objetiva identificar a reestruturação da área de pesquisa jurídica do Veredicto a partir de 2022 e apresentar evidências do impacto do projeto de extensão da Faculdade de Direito da UnB em termos de aprendizado e crescimento acadêmico de seus participantes. Parte-se da percepção de que a área de pesquisa do Veredicto permite concreta possibilidade de produção e publicação de artigo acadêmico, inclusive para discentes ainda no primeiro ano de graduação. Para tanto, analisam-se os dados coletados em pesquisa empírica desenvolvida com participantes do projeto durante os semestres 2022.2 e 2023.1. Os resultados corroboram a relevância acadêmica da área de pesquisa do Veredicto, complementando a formação do aluno da UnB e direcionando-o à publicação efetiva nas revistas acadêmicas. No período, registrou-se publicação efetiva de 6 artigos em revistas científicas, com a significativa constatação de quase 90% dos membros identificando mudanças na sua perspectiva de futuro, como planejar e seguir carreira docente, fazer iniciação científica ou ser um cidadão mais comprometido com a ciência e mais crítico com a informação. Tais constatações são promissoras e demonstram que efetivamente há resultado prático na vida acadêmica dos participantes. Isso se torna mais relevante se se considerar que o perfil dos participantes, predominantemente cursando até a metade do curso de graduação e sem experiência em publicação acadêmica.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária, Universidade de Brasília, Faculdade de Direito, Veredicto.

**ABSTRACT:** The article aims to demonstrate the restructuring of the legal research area of Veredicto from 2022 and to present evidence of the social impact of the extension project at the University of Brasília's Law School, in terms of the learning assimilated by its participants. It starts from the perception that Veredicto's research area offers a concrete opportunity for the production and publication of academic articles, even for undergraduate students in their first year. For such, we analyze the data collected in empirical research conducted with former members of the project during the 2022.2 and 2023.1 semesters. The results indicate the academic relevance of Veredicto's research area, complementing the education of UnB students and guiding them toward effective publication in academic journals. In addition to the effective publication of 5 articles in academic journals, it is noteworthy

1 Especialista em Direito Legislativo (ILB) e em Defesa Nacional (ESD), Mestre e Doutor em Economia (UFRGS), com doutorado-sanduíche na Universidade de Cambridge, Inglaterra, graduando em Direito na UnB. É coordenador de Pesquisa Jurídica do Veredicto Projeto de Extensão da Faculdade de Direito da UnB e Consultor Legislativo do Senado Federal. E-mail: cesarvdl@yahoo.com.

2 Bacharela em Direito (UnB). Graduanda em Filosofia (UBEC). Policial Militar do Distrito Federal. Foi coordenadora de Pesquisa Jurídica do Veredicto Projeto de Extensão. E-mail: giovanalencar@yahoo.com.br.

3 Graduando em Direito pela Universidade de Brasília. Estagiário no gabinete do Ministro Marco Buzzi no Superior Tribunal de Justiça. Foi coordenador de Pesquisa Jurídica do Veredicto Projeto de Extensão da Faculdade de Direito da UnB. E-mail: lucas.deus90@gmail.com.

4 Controller Jurídico e Estagiária do escritório Petrarca Advogados. Graduanda do curso de Direito da Universidade de Brasília. Empresária do Studio AV - identidade visual. Criadora do Canal Direitudo: de estudante para estudante, disponível em: <https://www.youtube.com/@direitudo>. Coordenadora Geral do Veredicto (Projeto de Extensão – UnB) entre janeiro de 2022 e março de 2024. E-mail: anavitoria.gov@gmail.com.

thy that more than 90% of the members experienced changes in their future perspective, such as planning and pursuing a teaching career, engaging in scientific research, or becoming more science-committed and critical thinkers in information. Results are significant when considering that the Veredicto participants' profile consists of students who are only halfway through their undergraduate program, without prior experience in publishing in academic journals.

**Keywords:** Extension program, University of Brasilia, Brazilian Law School, Veredicto.

# 1. INTRODUÇÃO

A Universidade de Brasília (UnB) foi criada para ser um agente de mudança intencional da sociedade, visando à transformação das pessoas e do país<sup>5</sup>. A legitimidade de seu papel transformador no país baseia-se não apenas no ensino de qualidade, mas na associação do ensino com a pesquisa e a extensão. Em particular, a pesquisa e a extensão constituem pilares que diferenciam a universidade pública brasileira.

A extensão permite que a Universidade chegue à sociedade na forma de programas, projetos e ações que melhoram a vida de muitas pessoas, inclusive pela própria promoção de debates e seminários abertos à comunidade. São muitos os projetos que atendem à sociedade, em várias áreas do conhecimento. No âmbito jurídico, há prestação continuada de serviços jurídicos à população, entre outras iniciativas importantes. Além disso, a Faculdade de Direito é pródiga em projetos de extensão jurídica, permitindo a participação dos discentes já a partir do primeiro semestre de graduação, o que enriquece a experiência acadêmica.

Como Sousa Junior (2012) bem salienta, as iniciativas de pesquisa e de extensão beneficiam não apenas a sociedade em geral ou a população local, mas também os próprios discentes, dado que as atividades são conduzidas a partir da contribuição dos alunos universitários<sup>6</sup>. Eles têm a oportunidade de investigar soluções inovadoras e desenvolver experiências práticas ainda na graduação, contribuindo para torná-los profissionais ainda mais criativos e completos. Além disso, essas ações se contrapõem à crítica comum de dissociação entre ensino teórico e aplicação prática dos saberes desenvolvidos em aula<sup>7</sup>.

Nesse contexto, destaca-se o projeto de extensão “Verdicto Simulações Jurídicas, Pesquisa e Extensão”. Criado em 2013 e tendo recentemente completado 10 anos, tornou-se referência no que tange à pluralidade e à horizontalidade pressupostas na concepção de extensão universitária, ofertando aos participantes um ambiente acolhedor e transformador. Atualmente, possui 120 membros ativos, além dos coordenadores, que atuam em 5 (cinco) áreas: administração, social, comunicação, eventos e pesquisa. Inclusive, são os próprios membros que gerem o projeto, com autonomia e responsabilidade. Além disso, é totalmente aberto a discentes de qualquer curso da UnB, bem como a toda comunidade externa à UnB. Nas redes sociais, é o projeto de extensão com maior visibilidade, com mais de 1200 seguidores apenas no Instagram<sup>8</sup>. Isso tudo proporciona condições propícias para o desenvolvimento pessoal e profissional em diversas dimensões, a partir da efetiva troca de saberes entre os participantes.

O presente ensaio adota como enfoque a área de pesquisa do Verdicto e busca refletir sobre seus impactos. Mais especificamente, objetiva-se evidenciar a transformação acadêmica

5 RIBEIRO, Darcy. **Universidade para Quê?** Brasília: Editora UnB, 1986; RIBEIRO, Darcy. *A Universidade Necessária*. Cap. V, Editora Paz e Terra, 1978.

6 SOUSA JUNIOR, José Geraldo de (Org). **Da Universidade Necessária à Universidade Emancipatória: balanço da gestão de um sonho**. Brasília: Editora UnB, 2012.

7 ROMÃO, Felipe Augusto; TAVARES, Giovanna Milanez; SILVA, Patrícia Bouvier do Nascimento; LIMA, Ramon Richardson Torres; BARROS, Sofia Sarmento. “Verdicto: Simulações Jurídicas, Pesquisa e Extensão” – O Espaço de Diálogo Proporcionado pela Experiência Extensionista Universitária e seus Reflexos Sociais. **Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 267–279, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/redunb/article/view/16574>. Acesso em: 18 out. 2023.

8 Perfil: @verdictounb. Verdicto Projeto de Extensão, Simulações Jurídicas e Pesquisa da Faculdade de Direito – Universidade de Brasília. Plataforma: Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/verdictounb>. Acesso em: 16 dez. 2024.

propiciada a seus integrantes, em termos de aprendizado, a partir da área de pesquisa do projeto. A área da Pesquisa do Veredicto tem por objetivo capacitar seus membros no que diz respeito à produção acadêmica em si, de modo a apoiá-los desde a assimilação de conceitos básicos como a noção do que vem a ser um artigo até as inúmeras possibilidades de publicação e desenvolvimento no ramo em questão. Parte-se da hipótese de que a área de pesquisa do Veredicto permite uma concreta possibilidade de produção efetiva de artigos científicos, inclusive para discentes ainda/já no primeiro ano de graduação. Para tanto, em termos de metodologia, busca-se mensurar esse impacto por meio de pesquisa empírica com ex-membros do projeto durante os dois últimos semestres (2022.2 e 2023.1), cujos resultados são consolidados neste artigo.

## 2. A ESTRUTURAÇÃO DO VEREDICTO

Em 2013, alunos da Faculdade de Direito (FD) da UnB perceberam que, embora Darcy Ribeiro tenha projetado uma universidade com base em um tripé existencial, a comunidade acadêmica jurídica ainda não dispunha de um projeto de extensão consolidado no referido tripé, apresentando inúmeras falhas no seu sistema. Esses alunos então tomaram a iniciativa de criar uma extensão da Universidade que fosse capaz de fomentar o ensino acadêmico dentro e fora da FD, a pesquisa jurídica (para um maior pensamento crítico) e a propagação de conhecimento e oportunidades. Essa extensão recebeu o nome de Veredicto.

Desde sua criação, o Veredicto busca sempre seu aprimoramento para oferecer o melhor serviço à comunidade acadêmica. Ao longo de seus 10 anos, as áreas do projeto foram ampliadas para que, em conjunto, abraçassem com sucesso o tripé universitário defendido pela UnB: ensino, pesquisa e extensão. Para isso, estrutura-se atualmente em 5 áreas que funcionam como uma engrenagem, de modo que, cada qual com suas tarefas e responsabilidades, proporcionam um espaço em que os membros podem desenvolver habilidades, ter contato com estudantes de todas as etapas da graduação – dado que o projeto recebe membros do 1º ao último semestre – e colocar seus aprendizados em prática<sup>9</sup>.

## 3. A ÁREA DE PESQUISA E SEUS NOVOS PILARES

Historicamente, o *locus* da pesquisa no Veredicto manteve-se secundário, até com pouco divulgação no meio acadêmico. O Veredicto sempre se baseou e ficou conhecido especialmente pelas simulações jurídicas e pelo trabalho de visitação institucional nas escolas públicas de

<sup>9</sup> A área de Administração é responsável pela gestão de assuntos internos do projeto, auxiliando a coordenação geral na organização, realizando o controle de certificados e afins e mediando a relação do projeto com figuras externas (como professores, profissionais do mercado e figuras relevantes no meio acadêmico). A área Social efetua visitas a instituições de ensino no intuito de levar informações sobre as formas de ingresso na UnB e doar materiais de estudo. Ao levar o projeto para fora da UnB, estabelece uma relação mais próxima com a comunidade externa. Tal iniciativa busca eliminar barreiras e promover a inclusão educacional, incentivando alunos de todas as origens a transformarem suas realidades por meio do ensino superior na universidade pública federal. Por sua vez, a área de Comunicação fica com o encargo de promover visibilidade ao projeto, de modo a gerenciar suas redes sociais e manter a comunidade interna e externa informada quanto às atividades desenvolvidas pela referida extensão. Já a área de Eventos tem a responsabilidade de coordenar os eventos promovidos pelo Veredicto, tendo a simulação jurídica como objeto principal. A Simulação Jurídica é a oportunidade que o projeto oferece aos alunos para que atuem em versões adaptadas e fictícias de tribunais nacionais e internacionais. Em cada edição, os graduandos têm a oportunidade de simular como magistrados, desembargadores, advogados, defensores, promotores e, até mesmo, jornalistas nos tribunais. Há ainda uma corte destinada a alunos de Ensino Médio que mistura elementos do Tribunal de Júri com os modelos de *moot courts* americanos, recebendo o nome de Tribunal Especial. O foco da simulação é a discussão hermenêutica, priorizando a argumentação e o desenvolvimento de habilidades de oratória e retórica; questões processualistas não são totalmente priorizadas, de modo a permitir a participação de alunos de semestres distintos na discussão.

ensino médio, comandado pela área social. São atividades com grande repercussão no meio acadêmico (simulações no meio universitário e visitação no ensino médio público), que deram visibilidade ao Projeto e continuam compondo a base do Veredicto. Entretanto, a área da pesquisa começa a mudar a partir de 2022 com o ingresso de novos coordenadores. Até então, os membros da pesquisa eram incentivados a produzir, coletivamente, 1 (um) ou 2 (dois) artigos por semestre, mas foi observada a necessidade de fazer com que tal experiência fosse mais dinâmica e personalizada.

Optou-se, então, por proporcionar aos membros do Veredicto um espaço complementar no qual pudessem entender os princípios da pesquisa para então desenvolver um raciocínio lógico e assertivo nas produções. Atribuiu-se à essa iniciativa o nome de capacitação, visando não mais a obrigatoriedade da produção conjunta de um artigo, mas sim o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias aos discentes que desejassem seguir no ramo da pesquisa acadêmica. Assim, a partir de 2022, a área da pesquisa foi renovada no sentido de melhor capacitar os membros para a pesquisa e escrita de artigos acadêmicos, adicionando-se novos pilares em sua atuação.

Sendo assim, estabeleceu-se a dinâmica de encontros virtuais regulares, nos quais são tratadas técnicas de pesquisa e escrita e discutidas as possibilidades de publicação das respectivas produções de cada participante. Isso proporciona ao membro a oportunidade de um aprendizado estruturado. Os encontros também contam com a participação de professores da Faculdade de Direito da UnB na capacitação dos membros, além de ex-alunos para compartilharem suas experiências em pesquisa jurídica e publicação acadêmica nesses encontros. Essa metodologia possibilitou uma aproximação estruturada, prática e direta dos discentes com essa realidade de produção da escrita acadêmica, aprendizado que não está na sala de aula. Isso se torna mais relevante porque muitos membros são estudantes do primeiro semestre de graduação, sem conhecimento prévio de como se desenvolverem no âmbito da pesquisa jurídica. Além disso, o formato proporciona interação direta entre os alunos, com troca de experiência e conhecimento em pesquisa.

Ademais, no lugar do artigo coletivo, adotou-se a orientação direta e individualizada da escrita acadêmica, em atendimento a demandas do participante. Assim, o discente, já com o projeto ou o artigo em elaboração, procura os coordenadores da Pesquisa para orientação direta individual para aprimorar seu texto, estabelecendo-se uma tutoria e revisão personalizada dos trabalhos. Isso, *per se*, tem sua importância, dada a dificuldade de acesso do graduando a esse tipo de apoio acadêmico. Em regra, observa-se tal serviço universitário tão somente no processo de redação de monografia final de curso. Contudo, ainda assim, é sempre algo bastante genérico e rápido, dada a própria dinâmica da Universidade e dos professores. O Veredicto veio para preencher esse espaço, complementando o esforço pedagógico de produção efetiva da escrita acadêmica.

#### **4. PARCERIA COM A REVISTA AVANT E A RED | UNB**

A área de pesquisa também buscou maior proximidade com revistas acadêmicas de Direito. Assim, em 2022.2, o Veredicto firmou parceria com a Revista Avant, editada pelos

estudantes da Faculdade de Direito da UFSC<sup>10</sup>. Trata-se de periódico semestral, que incentiva a publicação das contribuições científicas de alunos de graduação não apenas do curso de Direito<sup>11</sup>. Esse critério possibilita o estímulo à pesquisa desde as primeiras fases, bem como a interdisciplinaridade entre o mundo jurídico e as demais áreas do conhecimento na universidade.

A Revista conta com três categorias de produção: cultural; acadêmica; de práticas jurídicas e universitárias<sup>12</sup>. Na área cultural, é possível que o estudante submeta fotografias, poemas, resenhas de filmes, desenhos, dentre outros tipos de conteúdo. A área acadêmica destina-se a artigos científicos, resumos de monografias, críticas à jurisprudência etc. Por fim, na terceira categoria estão as exposições sobre núcleos de prática jurídica, além das comunicações práticas de pesquisa e de extensão. Sob esse viés, pode-se dizer que o projeto Veredicto apresentou a Revista Avant aos estudantes não apenas como opção científica, mas criativo-crítica para um efetivo processo de aprendizagem.

Houve oportunidade de comunicação entre os estudantes editores da UFSC com os membros do projeto. Isso porque a cooperação incluiu uma reunião virtual entre os estudantes da Revista Avant e os do Veredicto. Na ocasião, o corpo editorial explicou as principais regras de formatação e de submissão, ensinando também como navegar pelo site do periódico. Durante a reunião, muitos estudantes entenderam o funcionamento de um fluxo editorial e das regras para submissão. Também foi aberto espaço para sanar dúvidas dos membros. Ao final do semestre, muitos estudantes publicaram suas ideias na sétima edição, primeiro volume, da Revista Avant. Esse diálogo ficou marcado na Faculdade de Direito da UnB, sendo responsável por uma troca gratificante principalmente àqueles que foram instruídos em sua primeira publicação em uma revista científica.

Além disso, em 2023.1, a gestão do Veredicto Pesquisa alcançou novos rumos quanto à publicação dos artigos produzidos pelos membros. Pela primeira vez, o projeto de extensão realizou uma parceria direta com a Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília – RED | UnB. A partir daí, a Revista disponibiliza uma coluna própria ao Veredicto no Portal Jurídico dos Estudantes de Direito (PJED), com o intuito de “estimular diálogos mais dinâmicos sobre temáticas que são ao mesmo tempo inéditas e relevantes, interseccionando temas jurídicos, políticos, sociais e estudantis”, observada a qualidade do periódico<sup>13</sup>.

Tais parcerias, juntamente com as aulas síncronas *on-line* e o diálogo constante entre membros e coordenadores, incluindo a orientação individualizada, permitiram a capacitação de como redigir um artigo científico e incentivar o aluno para submissão efetiva da produção acadêmica às revistas acadêmicas RED | UnB e Avant. Em termos quantitativos, a parceria também já registrou publicação efetiva de artigos produzidos pelos participantes do projeto. No semestre de 2023.1, houve submissão de 9 textos para a RED | UnB. Das 9 submissões, 7 foram

10 Perfil @revistaavant. Revista Avant – Direito/UFSC. Revista Acadêmica da Graduação em Direito da UFSC. Plataforma: Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/revistaavant/>. Acesso em: 16 dez. 2024.

11 A Revista também promove eventos e fornece minicursos gratuitos durante o fluxo editorial, que podem ser encontrados em: <https://revistaavant.paginas.ufsc.br/minicursos-e-materiais-complementares/>. Acesso em: 16 dez. 2024.

12 As edições são disponibilizadas por meio eletrônico de modo público e gratuito. Vide: <https://revistaavant.paginas.ufsc.br/>. Acesso em: 16 dez. 2024.

13 Sobre. Portal Jurídico dos Estudantes de Direito, s.d. Disponível em: <https://www.pjed.com.br/sobre/>. Acesso em: 16 dez. 2024.

aprovadas pelos coordenadores do Veredicto e pelos editores da revista, dos quais 4 já foram publicados. Quais sejam:

1. *Análise dos desafios do Direito Comparado na contemporaneidade e a aplicação do Pacto de San José da Costa Rica no ordenamento jurídico brasileiro*<sup>14</sup>, por Lucas Nepomuceno Macêdo de Deus, coordenador de pesquisa do Veredicto em 2023.1;
2. *Lei Complementar 176: Eficiência e Autonomia do Banco Central*<sup>15</sup>, por Cesar Rodrigues van der Laan, membro do Veredicto Pesquisa em 2023.1;
3. *O Brasil pode ser condenado perante um Tribunal Internacional pelo cometimento de um crime de genocídio à tribo indígena Yanomami?*<sup>16</sup>, por Ana Vitória Gomes de Oliveira Vieira, coordenadora-geral do Veredicto em 2023.1); e
4. *Falsa consciência de patriotismo no Brasil: Uma consequência neoliberal*<sup>17</sup>, por Gabriel Eduardo Nunes Lagares, membro do Veredicto Pesquisa em 2023.1.

As parcerias seguem ativas, proporcionando cada vez mais oportunidades para aqueles que se interessam pela área acadêmica do projeto de extensão. Dessa forma, o Veredicto Pesquisa passa a trabalhar não apenas com foco sobre a qualidade e o conteúdo do artigo em si, mas sobre os canais pelos quais o discente pode publicar seu trabalho. Desenvolve-se um elo entre o meio acadêmico da graduação e o universo das revistas científicas, em que os membros do Veredicto Pesquisa possuem uma nova possibilidade para publicar suas produções acadêmicas. Publicar no meio acadêmico passa a ser uma realidade concreta aos membros do Veredicto. Há possibilidade concreta de desenvolvimento prático de habilidades de escrita e raciocínio lógico voltados para o âmbito da pesquisa acadêmica. Tem-se, assim, a área da Pesquisa estruturada sob três pilares: encontros virtuais regulares, tutoria individualizada e parceria com revistas acadêmicas.

## 5. QUANTO À METODOLOGIA

Passamos, então, à avaliação da efetividade da reestruturação do Veredicto Pesquisa descrita na seção anterior a partir da percepção dos próprios alunos, membros dessa área. A pesquisa empírica foi realizada entre os dias 12 e 20 de outubro de 2023, por meio de questionário do Google Forms disponibilizado diretamente nos grupos de comunicação do Veredicto no WhatsApp. Isso permitiu alcançar os membros e ex-membros do Projeto que participaram da área de pesquisa nos semestres 2022.2 e 2023.1. A tabela 1 elenca o rol de questões elaboradas. As questões 1 a 4 traçam o perfil do estudante, enquanto as demais se referem à percepção propriamente dita.

**Tabela 1. Questões da Survey**

Item	Questão
1	É estudante vinculado a qual universidade?
2	Qual curso de graduação?
3	Em qual período/semestre do curso participou do Veredicto?

14 Deus (2023).

15 Van der Laan (2023).

16 Vieira (2023).

17 Lagares (2023).

- 4 Ingressou na universidade segundo a política de cotas?
- 5 Teve contato analítico anterior com a pesquisa acadêmica por meio de cursos?
- 6 Antes do Veredicto, já havia publicado algum trabalho em periódico científico?
- 7 O Veredicto lhe ajudou de alguma forma a escrever artigos acadêmicos, seja para publicação em revistas, ou para as disciplinas ou a monografia/TCC?
- 8 Você escreveu algum artigo durante a extensão?
- 9 Com o Veredicto, você escreveu pela primeira vez um artigo acadêmico?
- 10 Com o Veredicto, você publicou pela primeira vez em periódico científico?
- 11 Durante a extensão, você submeteu algum material à Revista Avant? Esse material foi publicado pela Revista Avant?
- 12 Durante a extensão, você submeteu algum material à Revista RED|UnB? Esse material foi publicado pela Revista RED|UnB?
- 13 Você sentiu mudanças na sua perspectiva de futuro, como planejar, seguir a carreira docente, fazer iniciação científica ou ser um cidadão mais comprometido com a ciência e mais crítico com a informação?
- 14 Deixe sua impressão geral sobre sua experiência na área de pesquisa do Verê

Fonte: elaboração própria; Link de pesquisa: <https://forms.gle/TsHv64mzbNvYNhPy7>.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

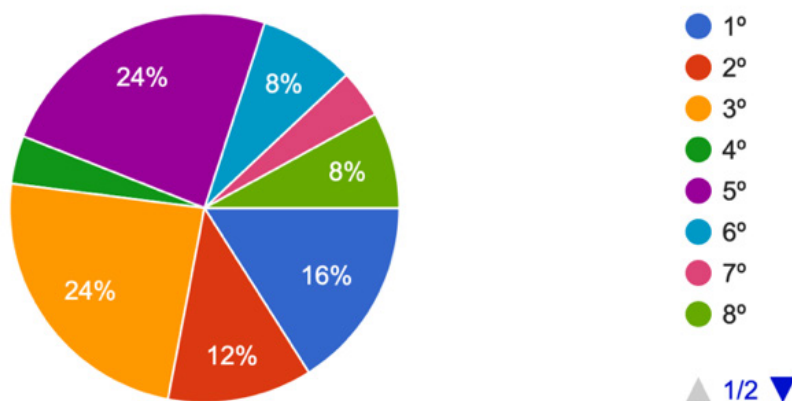
Do total de 65 discentes que participaram da área de pesquisa ao menos em um dos semestres (20 em 2022.2 e 45 em 2023.1), 25 responderam efetivamente a pesquisa.

Os dados coletados demonstram o predomínio de alunos até o quinto semestre, mais de 80% (gráf. 1). São, portanto, estudantes da primeira metade do curso. O perfil constatado pode ser relacionado ao fato de que, geralmente, ainda não trabalham ou mesmo estagiam, pois até estágios solicitam um período mínimo de semestres cursados. Ao mesmo tempo, observa-se que a participação reflete o equilíbrio buscado pela política de cotas da UnB, até com ligeiro predomínio de estudantes cotistas (gráf. 2).

Gráfico 1. Semestre curricular em que participou do Veredicto

Em qual período/semestre do curso participou do Veredicto?

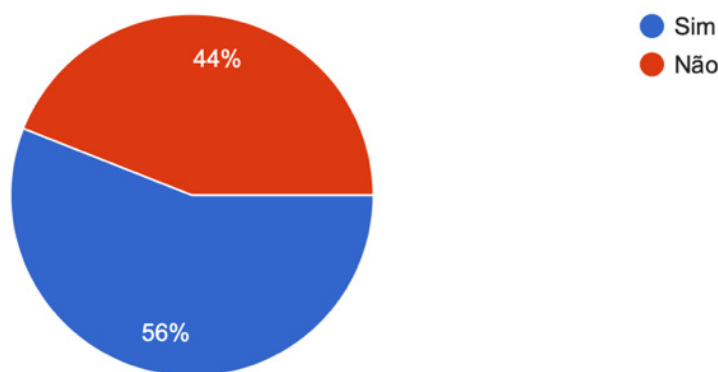
25 respostas



Fonte: elaboração própria

**Gráfico 2. Perfil social – ingresso pela política de cotas**  
**Ingressou na universidade segundo a política de cotas?**

25 respostas



Fonte: elaboração própria

Em termos de percepção geral dos membros, pode-se constatar o seguinte:

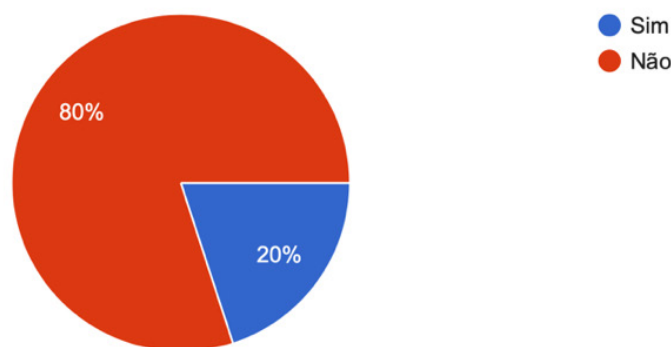
- i. 80% dos membros não tiveram, antes de participar do Veredicto, cursos de ensino sobre pesquisa acadêmica (gráf. 3) e quase 90% não possuíam publicação prévia em periódicos científicos (gráf.4);
- ii. 76% dos membros identificam algum efeito positivo do projeto em sua escrita acadêmica (gráf. 5);
- iii. 40% efetivamente escreveram algum artigo acadêmico durante sua participação no Veredicto (gráf. 6);
- iv. 5 alunos escreveram seu primeiro artigo acadêmico com o Veredicto (gráf. 7), e 4 efetivamente conseguiram publicar pela primeira vez em revista acadêmica (gráf. 8);
- v. Houve, efetivamente, 3 publicações e 1 submissão de artigo à Revista Avant (gráf.8) e 3 publicações e 1 submissão à RED | UnB (gráf. 9); e
- vi. Quase 90% dos membros sentiram mudanças na sua perspectiva de futuro, como planejar, seguir a carreira docente, fazer iniciação científica ou ser um cidadão mais comprometido com a ciência e mais crítico com a informação (gráf. 11).

Os gráficos 3 a 11 embasam tais conclusões.

**Gráfico 3. Participação prévia em curso de pesquisa acadêmica**

**Já tinha tido um contato analítico com a pesquisa acadêmica antes por meio de cursos?**

25 respostas

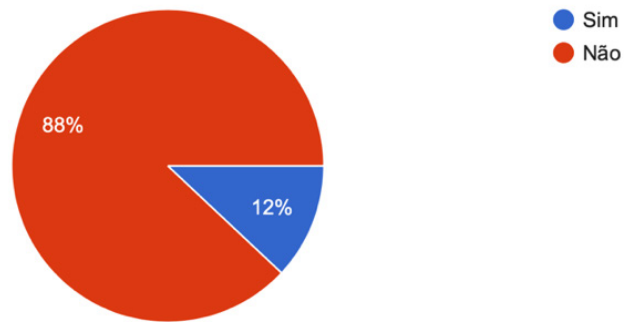


Fonte: elaboração própria

#### Gráfico 4. Publicação prévia em periódico científico

Antes do Veredicto, já havia publicado algum trabalho em periódico científico?

25 respostas

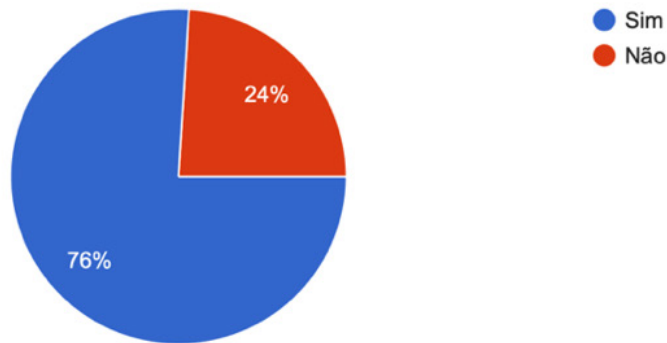


Fonte: elaboração própria

#### Gráfico 5. Percepção da efetividade da área de pesquisa

O Veredicto lhe ajudou de alguma forma a escrever artigos acadêmicos, seja para publicação em revistas, ou para as disciplinas ou a monografia/TCC?

25 respostas

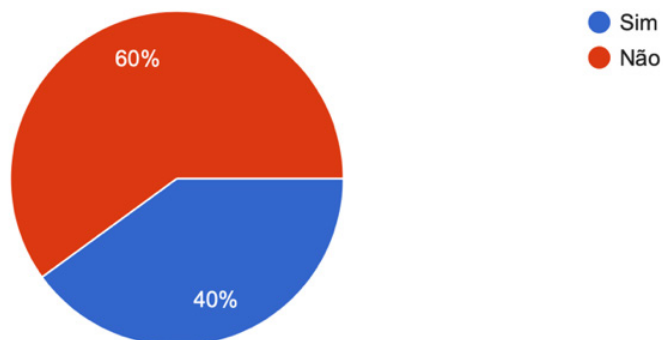


Fonte: elaboração própria

#### Gráfico 6. Produção efetiva durante o Projeto

Você escreveu algum artigo durante a extensão?

25 respostas

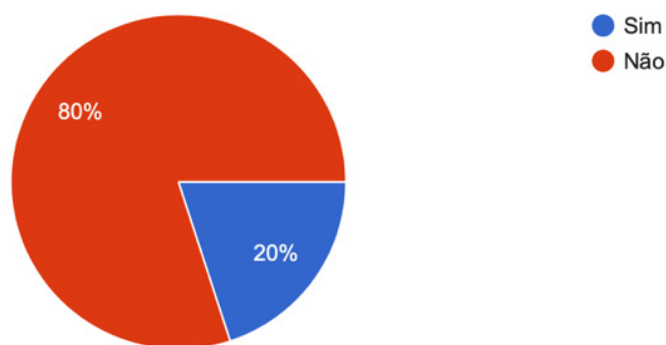


Fonte: elaboração própria

### Gráfico 7. Primeira produção de artigo acadêmico

Com o Veredicto, você escreveu pela primeira vez um artigo acadêmico?

25 respostas

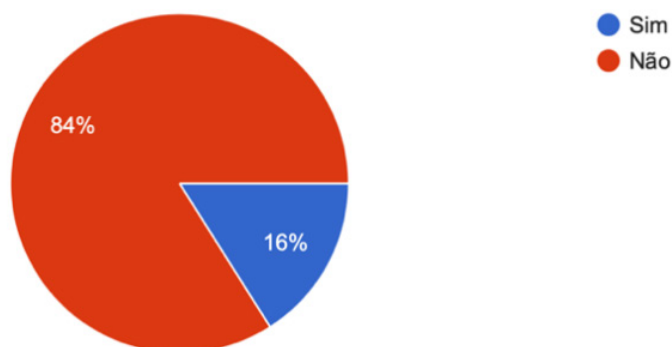


Fonte: elaboração própria

### Gráfico 8. Primeira publicação de artigo acadêmico

Com o Veredicto, você publicou pela primeira vez em periódico científico?

25 respostas

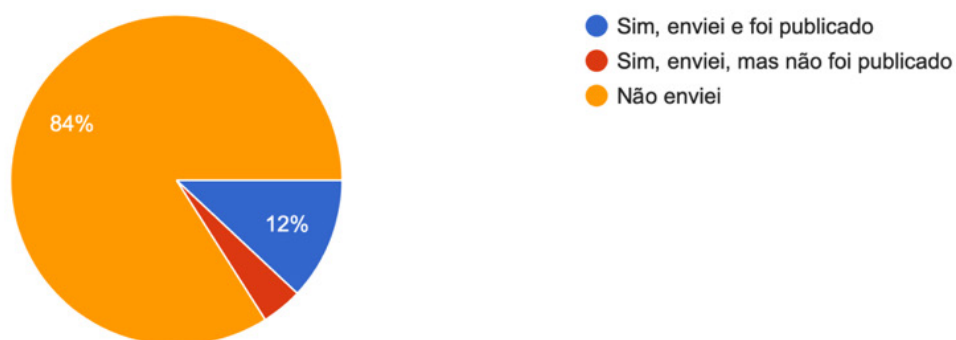


Fonte: elaboração própria

### Gráfico 9. Revista Avant

Durante a extensão, você submeteu algum material à Revista Avant? Esse material foi publicado pela Revista Avant?

25 respostas

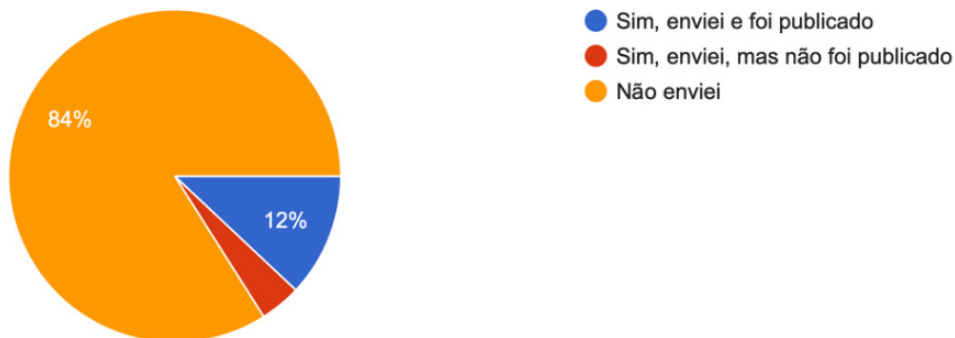


Fonte: elaboração própria

Gráfico 10. Revista RED | UnB

Durante a extensão, você submeteu algum material à Revista RED|UnB? Esse material foi publicado pela Revista RED|UnB?

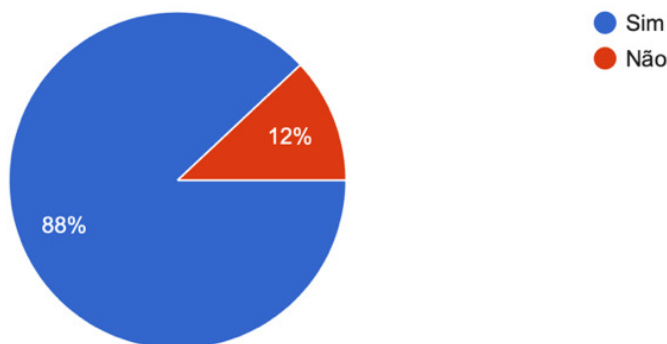
25 respostas



Fonte: elaboração própria

Gráfico 11. Percepção da utilidade do conhecimento adquirido na vida acadêmica e profissional  
Você sentiu mudanças na sua perspectiva de futuro, como planejar, seguir a carreira docente, fazer iniciação científica ou ser um cidadão mais compr...o com a ciência e mais crítico com a informação?

25 respostas



Fonte: elaboração própria

Outro resultado bastante positivo esteve nas respostas livres coletadas na pesquisa. Em resumo, podem ser destacadas as seguintes constatações:

- i. satisfação dos participantes com as aulas ministradas no Veredicto e com a troca de experiências no modelo aluno-aluno facilitando a aprendizagem;
- ii. relevância acadêmica da área de pesquisa do Veredicto, que complementa a formação do aluno da UnB e lhe abre novos horizontes, direcionando-o à publicação efetiva nas revistas acadêmicas;
- iii. reconhecimento da mudança do conhecimento dos participantes;
- iv. aumento da compreensão da perspectiva de pesquisa jurídica e da produção de trabalhos acadêmicos, com aprimoramento da escrita, tornando-a mais próxima ao modelo acadêmico; e
- v. mais acessibilidade à escrita acadêmica, motivando a produção acadêmica do aluno nos próximos semestres, inclusive para fins de participação em PIBIC.

A tabela 2 elenca as respostas.

Tabela 2. Resposta livre dos membros no Veredicto Pesquisa

Item	Resposta
1	Maravilhosa!

- 2 No semestre passado participei na capacitação em pesquisa. Não há dúvida de que as aulas ministradas foram incríveis! Porém, por motivos pessoais e falta de tempo mesmo, não consegui produzir nenhum artigo científico nem fazer nenhuma pesquisa.
- 3 É uma área importante, pois confere aos acadêmicos as diretrizes para se realizar a escrita acadêmica, além de incentivar a formação de visões críticas que é a base para o desenvolvimento de artigos. Dessa forma o projeto visa incentivar a produção e publicação de artigos acadêmicos de qualidade.
- 4 Participei durante o 2º e o 3º período e simplesmente amei as duas experiências. A primeira experiência os coordenadores eram o Estevão e a Giovanna, eles sempre foram super atenciosos, preocupados e dedicados nos encontros, também buscavam estar trazendo convidados da área para agregar mais conhecimento. A segunda os coordenadores eram o Estevão e o Lucas, e da mesma forma que a primeira foi super bacana, as aulas bem explicativas, além do encontro muito bacana que teve com a Eneá. Ambas as experiências me ajudaram muito a escrever meus trabalhos acadêmicos, ainda que não tenha publicado nenhum, agora sou mais atenta a forma, o modelo da minha escrita.
- 5 A área de pesquisa aproxima o aluno da escrita acadêmica, complementando a formação do aluno; compartilha experiências de ex-alunos e professores convidados na escrita; indica e dá dicas de revistas científicas onde publicar, e permite ao aluno iniciante publicar artigo na RED, através da parceria com a revista dos estudantes de graduação da UnB. Enfim, torna a escrita acadêmica uma vivência possível, mais próxima e acessível à realidade do adolescente. Em particular, a pesquisa do Verê me reavivou a motivação para escrever.
- 6 Participar da área de pesquisa no semestre passado enriqueceu muito o meu conhecimento e a forma de escrita. Havia coisas das quais estava lutando há 4 semestres com muita dificuldade e após as aulas do grupo de pesquisa tive mais facilidade. Minha meta para esse próximo semestre é conseguir publicar um artigo.
- 7 Creio que todos que entrassem na área de pesquisa ao final obrigatoriamente deveriam entregar um artigo científico. O ideal é que houvesse um acompanhamento de acordo com cada parte do artigo (introdução, desenvolvimento e conclusão), de modo que, conforme o participante fosse evoluindo na teoria apresentada, pudesse escrever uma parte do artigo científico.
- 8 Sentí falta de mais atividades que levem a entender metodologias de pesquisa, bem como atividades remotas - sem necessidade de reunião - para aperfeiçoar a escrita e pesquisa acadêmica. Acho interessante criar aulas com convidados especiais que visam explicar melhor metodologias e estrutura de um texto para artigo e também realizar essas atividades remotas para estimular os membros.
- 9 Foram muito prestativos com as aulas proporcionadas, um bate-papo de aluno para aluno foi ótimo para o conhecimento.
- 10 O projeto é incrível no sentido de encaminhar os membros a novos âmbitos acadêmicos que geralmente não são tão explorados, como a produção e publicação de artigos científicos. É imprescindível a ação do Veredicto de elucidar os membros a redigir artigos e os direcionar a publicá-los nas revistas acadêmicas.
- 11 Foi extremamente enriquecedor entender a perspectiva de pesquisa em Direito, acredito que seria interessante também institucionalizar uma mentoria para compor os artigos.
- 12 Acho que focaram muito em um aspecto teórico e não estimularam tanto a prática.
- 13 O Veredicto é um projeto magnífico, e a pesquisa é um reflexo do trabalho e empenho de todos os coordenadores. Em especial, a pesquisa abre portas e novas perspectivas são criadas. Passei alguns semestres na Pesquisa, e a mudança no perfil de estudante é perceptível.
- 14 Foi interessante para aprender mais sobre como redigir um artigo e foi útil pois pretendo fazer um PIBIC.
- 15 O projeto é incrível. Gostaria de me dedicar mais a ele neste semestre.
- 16 Muito importante as atividades de troca de experiências na produção científica e conhecer boas revistas e suas regras de publicação. Não consegui me dedicar para desenvolver e submeter artigos mas a experiência foi relevante.
- 17 gostei bastante das palestras e de conhecer melhor o método científico/analítico; mas senti falta de uma prática, de produzir um artigo ou análogo.
- 18 A área de pesquisa do Veredicto me ajudou a entender as partes técnicas da pesquisa. Que foram cruciais para que eu pudesse escrever melhor artigos durante o semestre.
- 19 As formações foram excelentes.

- 20 Quero continuar a aprender mais. Gostei das aulas.
- 21 É bom projeto , gostei bastante !
- 22 Vejo no Veredicto uma excelente oportunidade para quem quer aprender o “bê-á-bá” da escrita acadêmica, os coordenadores incentivam e instruem os membros de forma personalizada, o que é, de fato, um diferencial do projeto. Sempre gostei de escrever, mas ao adentrar no mundo dos artigos acadêmicos, me deparei com uma grande insegurança e, com o auxílio da equipe de pesquisa do Veredicto, percebi que era sim possível levar o meu eu-autora para frente no âmbito acadêmico. Simplesmente essencial!
- 23 Não participei ativamente, por isso, não posso opinar.
- 24 Não pude assistir as aulas da área de pesquisa.
- 25 Eu gostei bastante da área de Pesquisa da Veredicto, pois eu aprendi conceitos fundamentais para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas, tais como a estrutura de um artigo e as metodologias utilizadas nas ciências sociais.

Fonte: Pesquisa própria.

Também podem ser inferidas as seguintes conclusões. Por um lado, identifica-se a satisfação ampla dos participantes com o modelo adotado pela área de pesquisa, que preza a interação estudante-estudante e a horizontalidade no processo de ensino e aprendizagem. Por sua vez, observam-se sugestões pontuais de aprimoramento do projeto sugerindo-se pontualmente obrigatoriedade de produção de artigo pelo participante e a elaboração de atividades mais práticas, ao lado das aulas teóricas.

Porém, o Veredicto optou, metodologicamente, por constituir-se como projeto de extensão complementar à formação do aluno. Assim, a área de pesquisa foi estruturada com base em adesão voluntária à escrita acadêmica. Nesse sentido, cabe ao Veredicto transmitir conhecimento de como bem escrever um artigo acadêmico, inclusive fornecendo trabalho de revisão e mentoria individualizada em cada artigo, além de indicar onde publicá-lo. Já a produção efetiva do artigo cabe ao aluno.

Cabe salientar que a efetiva publicação constatada na pesquisa de apenas 6 artigos em revista acadêmica poderia, à primeira vista, ser considerada baixa. No entanto, a quantidade deve ser celebrada como uma conquista de um esforço de um trabalho coletivo, e compreendida em relação com as demais percepções oferecidas na pesquisa. Como apontado pelos participantes, questões pessoais como falta de tempo impediram a elaboração efetiva de pesquisa acadêmica e produção propriamente dita de artigo científico. Isso se relaciona com o fato de que escrever academicamente é um processo que consome tempo e reflexão. Diante das prioridades acadêmicas de se cumprirem as disciplinas e as demandas oficiais de entrega da UnB, trabalhos extras como o projeto de pesquisa acabam naturalmente em segundo plano.

Porém, isso não deve ser visto como desabono ao projeto. Como demonstra a pesquisa empírica, há uma percepção generalizada de contribuição efetiva do Veredicto na formação de seus membros em termos de conhecimento para produção acadêmica.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolveu-se um esforço empírico para evidenciar o impacto do trabalho conduzido pela área de pesquisa jurídica do Veredicto na vida acadêmica de seus participantes. Em síntese, pode-se concluir pela efetividade desse trabalho, com percepções distintas, mas similares no sentido de apontar um caminho de crescimento acadêmico. Para muitos, o Veredicto permitiu

maior compreensão de como produzir um artigo acadêmico, não apenas em termos de estruturação, mas linguagem e conteúdo em si indicado para a boa produção. Para outros, mais do que auxiliar a escrever, o Veredicto ajudou a direcionar a produção acadêmica a alguma revista. Do contrário, possivelmente não teriam publicadas suas produções. Também o Veredicto tem o mérito de complementar a pesquisa jurídica na Faculdade de Direito da UnB.

Assim, pode-se concluir que a área de pesquisa, como reconhecido pelos participantes, desenvolve um trabalho de encaminhar os membros a novas possibilidades acadêmicas que geralmente não seriam tão exploradas, como a produção e publicação de artigos científicos. Assim, auxilia-se a redigir artigo e a direcioná-lo à publicação nas revistas acadêmicas adequadas. Tal realidade foi agregada aos alunos pelo Veredicto. Isso aponta que há um potencial de transformação acadêmica dos participantes da área de pesquisa do Veredicto.

Por fim, resgatamos que o Veredicto se alinha com as diretrizes de extensão universitária do Decanato de Extensão da UnB, no sentido de ser uma vertente de produção de conhecimento que valoriza e prioriza metodologias participativas e favorecem o diálogo, em linha com o plano nacional de Extensão Universitária<sup>18</sup>. Assim, agrega um novo conceito de educação, que não se limita ao espaço físico da dimensão tradicional da sala de aula, mas abrange experiências desenvolvidas pelos próprios alunos da graduação.

---

18 FORPROEX. O plano nacional de Extensão Universitária. **Coleção Extensão Universitária**. Vol. I, 1987. p. 10.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DEUS, Lucas Nepomuceno Macêdo. Análise dos desafios do Direito Comparado na contemporaneidade e a aplicação do Pacto de San José da Costa Rica no ordenamento jurídico brasileiro. **Portal Jurídico dos Estudantes de Direito**. Brasília. 29 jun. 2023. Disponível em: <https://www.pjed.com.br/analise-dos-desafios-do-direito-comparado-na-contemporaneidade-e-a-aplicacao-do-pacto-de-san-jose-da-costa-rica-no-ordenamento-juridico-brasileiro/>. Acesso em: 16 dez. 2024.
- FORPROEX. O plano nacional de Extensão Universitária. **Coleção Extensão Universitária**. Vol. I, 1987. P. 10.
- LAGARES, Gabriel Eduardo Nunes. Falsa consciência de patriotismo no Brasil: Uma consequência neoliberal. **Portal Jurídico dos Estudantes de Direito**. Brasília. 28 set. 2023. Disponível em: <https://www.pjed.com.br/falsa-consciencia-de-patriotismo-no-brasil/>. Acesso em: 16 dez. 2024.
- RIBEIRO, Darcy. **Universidade para Quê?** Brasília: Editora UnB, 1986.
- RIBEIRO, Darcy. *A Universidade Necessária*. Cap. V, Editora Paz e Terra, 1978.
- ROMÃO, Felipe Augusto; TAVARES, Giovanna Milanez; SILVA, Patrícia Bouvier do Nascimento; LIMA, Ramon Richardson Torres; BARROS, Sofia Sarmento. “Veredicto: Simulações Jurídicas, Pesquisa e Extensão” – O Espaço de Diálogo Proporcionado pela Experiência Extensionista Universitária e seus Reflexos Sociais. **Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 267–279, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/redunb/article/view/16574>. Acesso em: 18 out. 2023.
- SOBRE. **Portal Jurídico dos Estudantes de Direito**, s.d. Disponível em: <https://www.pjed.com.br/sobre/>. Acesso em: 16 dez. 2024.
- SOUSA JUNIOR, José Geraldo de (Org). **Da Universidade Necessária à Universidade Emancipatória: balanço da gestão de um sonho**. Brasília: Editora UnB, 2012.
- VAN DER LAAN, Cesar Rodrigues. **Lei Complementar 176: Eficiência e Autonomia do Banco Central**. **Portal Jurídico dos Estudantes de Direito**. Brasília. 27 jul. 2023. Disponível em: <https://www.pjed.com.br/lei-complementar-179/>. Acesso em: 16 dez. 2024.
- VIEIRA, Ana Vitória Gomes de Oliveira. O Brasil pode ser condenado perante um Tribunal Internacional pelo cometimento de um crime de genocídio à tribo indígena Yanomami? **Portal Jurídico dos Estudantes de Direito**. Brasília. 31 ago. 2023. Disponível em: <https://www.pjed.com.br/o-brasil-pode-ser-condenado-perante-um-tribunal-internacional-pelo-cometimento-de-crime-de-genocidio-contra-a-tribo-indigena-yanomami/>. Acesso em: 16 dez. 2024.